



24 - A QUEM NÓS SERVIMOS

Tom: F

Ritmo: Valsa (II)

L.: Pe. Almir Gonçalves dos Reis
M.: Fr. Moisés Siqueira Moraes

(Introdução)

5 1. A quem nós ser - vi - mos, quan - do par - ti - mos o pão do a - mor? Cri -

9 an - ça sem no - me, mor - ren - do de fo - me, e - ras tu, Se - nhor?

13 VEM SER NES - TA ME - SA O PÃO DA I - GUAL - DA - DE E DA LI - BER - TA -

16 ÇÃO. TEU COR - PO E TEU SAN - GUE A - NI - MEM, SUS - TEN - TEM

21 A NOS - SA MIS - SÃO.



A QUEM NÓS SERVIMOS

Introdução: C7, Gm, C7, F

F
1. A quem nós servimos,
C
quando partimos o pão do amor?
Gm C
Criança sem nome, morrendo de fome,
Gm C F
eras tu, Senhor?

Am
VEM SER NESTA MESA
F
O PÃO DA IGUALDADE
B^b
E DA LIBERTAÇÃO.
F
TEU CORPO E TEU SANGUE
C Gm
ANIMEM, SUSTENTEM
C7 F
A NOSSA MISSÃO!

F
2. A quem acolhemos,
C7
quando envolvemos de humano calor?
Gm C
O velho esquecido, também excluído,
Gm C F
eras tu, Senhor?

F
3. De quem nós cuidamos,
C7
quando curamos feridas e dor?
Gm C
O pobre doente da vida descrente,
Gm C F
eras tu, Senhor?

F
4. A quem escutamos,
C7
quando tratamos com digno valor?
Gm C
O índio poeta, de sangue profeta,
Gm C F
eras tu, Senhor?

F
5. A quem amparamos,
C7
quando mostramos um mundo melhor?
Gm C
O jovem drogado por não ser amado,
Gm C F
eras tu, Senhor?

F
6. A quem nos somamos,
C7
quando irmanados na luta e na dor?
Gm C
Aquele operário, chorando o salário,
Gm C F
eras tu, Senhor?

F
7. A quem apoiamos,
C7
quando medimos do rosto o suor?
Gm C
O homem do campo em seu desencanto,
Gm C F
eras tu, Senhor?

F
8. A quem defendemos,
C7
denunciando o mal, sem temor?
Gm C
Mulher explorada, o negro ainda escravo,
Gm C F
eras tu, Senhor?